

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VISITA TÉCNICA A UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DA PARAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Débora Evely da Silva Olanda
Hygo Marcus da Silva Barreto
Autores: Milene Honório e Silva
Gisele Vitória da Silva Oliveira
Maria Eduarda da Silva Santos
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Tendo em vista a relevância de uma boa formação acadêmica, a importância da visita técnica como recurso metodológico de ensino é um potencial na educação dos discentes de enfermagem. O presente trabalho irá relatar brevemente a experiência obtida de um Hospital Psiquiátrico. Pois, tal visita acompanhada por um preceptor/funcionário da instituição, cumpriu o objetivo crucial de promover mais conhecimento a partir da observação da realidade. Este trabalho tem por finalidade apresentar a experiência adquirida de acadêmicos de enfermagem numa visita técnica a um hospital psiquiátrico, destacando alguns pontos de suma importância. Dentre eles: a postura e conduta do profissional enfermeiro do ramo de saúde mental, ao histórico clínico/patológico dos pacientes ali hospitalizados. O presente estudo é um relato de experiência, resultante da breve, porém, marcante vivência da primeira vez que adentramos num Hospital Psiquiátrico da Paraíba. Localizando-se na cidade de João Pessoa, o conhecemos durante uma visita técnica no mês de março de 2023, destinada aos acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa-Unipê. Sendo este, um relato íntegro, fidedigno e proveitoso. Produzindo assim, conhecimento e reflexão crítica, pois contém embasamento técnico e científico. Pôde-se observar inúmeras questões cruciais dentro do campo de saúde mental, desde a interação dos profissionais de saúde como os pacientes ali hospitalizados até o modo peculiar e eficaz de falar e cuidar-los quando estes estão em crise ou estabilizados. No decorrer da visita, pudemos esmiuçar cada fragmento dos corredores do hospital e analisarmos inúmeras histórias de adolescentes, sendo homens, mulheres e dependentes químicos, que ali estão alojados, separadamente. Contemplamos a audaciosa tentativa de restaurar o bem estar dos pacientes que estão em sofrimento mental, com a adoção de práticas de reintegração, com terapias holísticas, rodas de conversas, aulas teatrais, esportivas, de desenhos e pinturas onde são expandidas e norteadas a expressarem suas emoções e habilidades. Em síntese, essa experiência foi única. Uma vez que é a partir de práticas como essa, que ocorrem quebras de paradigmas sobre hospitais e pacientes psiquiátricos. Demonstrando com este e outros trabalhos que há por vir, que ainda há uma baixa percepção dos discentes sobre certas dinâmicas do local onde podem trabalhar, como este, onde foi adquirido uma nova perspectiva.